

Os múltiplos cotidianos dentro de uma sala de aula



Fonte: <https://revistaeducacao.com.br/2021/10/06/entre-os-muros-da-escola-decadas/>

ENTRE OS MUROS DA ESCOLA. Direção de: Laurent Cantet. França: 2008. 1DVD(2h08m)

A Palma de Ouro de melhor filme no Festival de Cannes, uma indicação ao Oscar e diversos outros prêmios internacionais ajudaram a fazer de *Entre os muros da escola* (2008), uma das mais poderosas representações do que ocorre em uma sala de aula já produzida pelo cinema. Nos últimos 25 anos, é provável que nenhuma outra obra audiovisual – incluídas séries e minisséries de TV – o tenha superado na invejável capacidade de condensar, em uma narrativa breve (pouco mais de duas horas) e de caráter realista, alguns dos principais desafios que o nosso tempo impõe aos profissionais de educação, sobretudo aos que trabalham no ensino público.

O filme retrata uma escola de ensino médio localizada na periferia de Paris, local onde vivem muitos imigrantes e seus pósteros. Grande parte das cenas se passa no interior de uma sala de aula de alunos na faixa de 15-17 anos, estes em sua maioria descendentes de africanos, asiáticos, antilhanos, latino-americanos, e as relações com seu Professor François Marin, de Francês e Literatura. Entre os muros presta-se também a uma reflexão mais ampla a respeito das questões trazidas pelas migrações e pela globalização nesse mundo ainda com enfrentamentos pandêmicos e de guerra. A maior parte da narrativa se dá nos diversos e múltiplos cotidianos “entre os muros da escola” pelas conversas dos alunos, em que vivem, nas suas tantas redes educativas, encontrando nestas, sentimentos e ‘conhecimentos significações’ que seus ‘praticantes pensantes’ (OLIVEIRA, 2012), criam na complexidade dos ‘espaços tempos’ escolares (ALVES, ANDRADE e CALDAS, 2019).

O filme, disponível na plataforma do Youtube, deixa sugerida a ideia do currículo como articulação entre os problemas sociais dos ‘docentes discentes’ e as experiências desenvolvidas na escola, na compreensão deste ‘entrelugar’ ocupado pelos currículos oficiais e aqueles criados nos cotidianos escolares, pelos ‘praticantes pensantes’ nas diversas redes educativas (ALVES, CHAGAS e MENDONÇA, 2019). Além dos ‘entre espaços’ das formas adotadas na sociedade disciplinar de controle – as idas e vindas – dos permanentes embates aos modelos hierárquicos e autoritários, e o desejo de emancipação, de libertação e transformação. Que, ainda, nas imagens, sons e narrativas que estão no filme onde ‘vemos ouvimos sentimos pensamos’ “entre os muros da escola” nos permite ‘fazer pensar’ também na questão da perseguição e da criminalização dos migrantes, da associação de uma escola da periferia francesa como ‘entrelugar’ de confinamento, dos tantos ‘dentro fora’ da mesma e dos seus processos curriculares.

Referências:

Duas décadas depois, filme Entre os muros da escola ainda dialoga com a realidade. Informações do filme Entre os muros da

escola. Disponível em <https://revistaeducacao.com.br/2021/10/06/entre-os-muros-da-escola-decadas/> Acesso em: 02mar2022.

ALVES, Nilda; ANDRADE, Nivea; CALDAS, Alessandra N. Os movimentos necessários às pesquisas com os cotidianos – após muitas ‘conversas’ acerca deles. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; PEIXOTO, Leonardo Ferreira; SÜSSEKIND, Maria Luiza (Orgs.). *Estudos do cotidiano, currículo e formação docente* – questões metodológicas, políticas e epistemológicas. Curitiba: CRV, 2019: 19-45.

ALVES, Nilda; MENDONÇA, Rosa Helena; CHAGAS, Cláudia. R. R. P. Usar filmes para fazer surgir modos de atuar nos currículos – migrações e cotidianos escolares. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; PEIXOTO, Leonardo Ferreira; SÜSSEKIND, Maria Luiza (Orgs.). *Estudos do cotidiano, currículo e formação docente* – questões metodológicas, políticas e epistemológicas. Curitiba: CRV, 2019: 199-211.

ENTRE OS MUROS DA ESCOLA. Direção de: Laurent Cantet. França: 2008. DVD (2h08m) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FbkVrrcV2wI&t=1428s>

OLIVEIRA, Inês Barbosa de; Currículos e pesquisas com os cotidianos: o caráter emancipatório dos currículos ‘pensados/praticados’ pelos ‘praticantes/pensantes’ dos cotidianos das escolas. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo; CARVALHO, Janete Magalhães (orgs.) *Currículos, pesquisas e produção de subjetividades*. Petrópolis: DP et Alli, 2012: 47-70.

Sobre a autora:

Roberta Guimarães é doutoranda em educação pelo programa de pós-graduação Processos formativos e desigualdades sociais – FFP/UERJ, pedagoga da rede pública de ensino de Nilópolis e professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIRIO, no consórcio CEDERJ e uma estudiosa que luta pelos direitos educacionais públicos de qualidade.